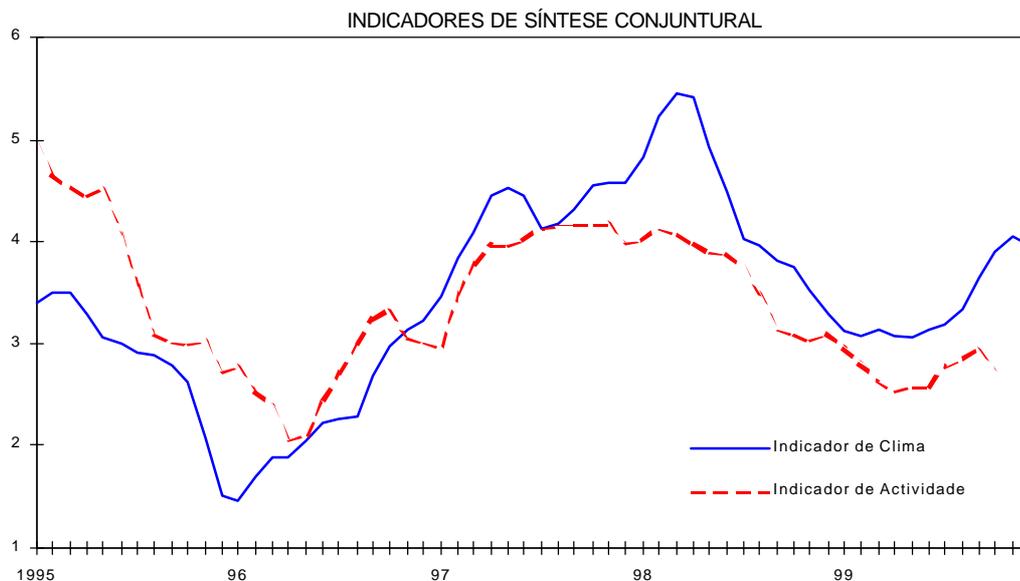




## SÍNTESE ECONÓMICA MENSAL

Dezembro de 1999



A procura interna de bens de equipamento e de material de transporte abrandou no quarto trimestre de 1999 mas a produção industrial global não terá sido penalizada, dado que a oferta dos bens abrangidos é essencialmente assegurada pelas importações. Esta leitura é confirmada pelas apreciações dos industriais acerca da procura interna que lhes foi dirigida, que melhoraram durante os últimos meses do ano findo. As vendas de automóveis e de veículos comerciais ligeiros caíram significativamente durante o quarto trimestre, enquanto as vendas de comerciais pesados registavam uma evolução bastante fraca. Mas também as vendas de máquinas e equipamentos abrandaram no mesmo período. O forte crescimento das vendas destes bens tinha contribuído para a aceleração das importações entre Janeiro e Setembro de 1999, devendo ter-se verificado um cenário oposto durante os últimos três meses do mesmo ano.

De resto, a oportunidade de realizar compras importantes foi a variável inquirida junto dos consumidores que mais desacelerou no mesmo período. Para além da quebra das vendas de automóveis, também a aquisição de habitações terá evoluído a um ritmo moderado, depois de já ter desacelerado ao longo do terceiro trimestre de 1999. No entanto, as restantes componentes da despesa dos consumidores, quer em bens duradouros domésticos quer em bens de consumo corrente, mantiveram uma tendência bastante positiva até ao final de 1999. O mesmo sucedeu com o investimento em construção por parte das empresas e do Estado. Os consumidores continuaram a avaliar muito favoravelmente a evolução da sua situação financeira, pelo que o abrandamento verificado na sua aquisição de alguns bens poderá ser interpretado como uma correcção da sua tendência para um ritmo mais sustentável a médio prazo. Esta correcção poderá ter sido estimulada pela perspectiva de subida das taxas de juro.

Também as importações de bens alimentares deverão ter abrandado durante o quarto trimestre, devido à melhoria significativa da produção agrícola. Em contrapartida, as exportações terão continuado a recuperar, o que terá permitido uma contribuição menos desfavorável da procura externa líquida para o crescimento económico. Este ter-se-á mantido forte durante o quarto trimestre, pelo que decorre dos comportamentos dos indicadores qualitativos e quantitativos e da descida do desemprego. De facto, o número de desempregados inscritos voltou a baixar, situando-se ao nível mais baixo desde o início de 1993.

A indústria transformadora recuperou durante os últimos meses de 1999, enquanto a construção consolidava a tendência do trimestre anterior. O sector dos serviços terá continuado a apresentar um forte crescimento, segundo se depreende das apreciações dos empresários do comércio e do elevado nível das taxas de ocupação hoteleira. A economia deverá continuar a reanimar ao longo dos próximos meses, segundo se depreende das expectativas dos empresários destes sectores. A melhoria da conjuntura na UE está a criar um enquadramento mais favorável para o crescimento produtivo em Portugal.

A inflação estabilizou entre Setembro e Dezembro, devido à evolução mais moderada dos preços dos bens alimentares, mas a tendência de fundo da inflação acelerou neste período, comportamento igualmente observado nos preços de venda à saída da fábrica e nos saldos das apreciações empresariais acerca dos seus preços de venda.

	Trimestres					Meses		
	1998	1999				1999		
	IV	I	II	III	IV	Out.	Nov.	Dez.
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	1.6	0.5	0.5	1.5	-	2.0	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	3.1	2.6	2.6	2.9	-	2.7	-	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.3	3.1	3.1	3.7	4.0	3.9	4.1	4.0
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	1.9	0.8	-0.8	1.3	-	1.7	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	0.42	-0.14	0.01	0.45	0.81	0.58	0.72	0.81
Indicador de Clima na Construção (2)	-1.38	-1.02	0.14	0.55	0.48	0.41	0.59	0.48
Indicador de Clima no Comércio (2)	0.77	1.46	0.58	0.78	0.54	0.92	0.83	0.54
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-11	-7	-8	-8	-10	-9	-9	-10
Indicador Coincidente de FBCF (1)	5.6	2.1	6.7	7.4	4.1	6.3	5.6	4.1
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	-1.3	1.3	-1.1	2.3	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	7.3	4.6	4.4	10.9	-	-	-	-
Emprego Total (4)	2.2	2.3	1.3	2.0	-	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.8	4.7	4.5	4.2	-	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	3.1	2.8	2.5	2.0	2.0	2.0	2.0	2.0

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente  
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional